



Maria Luísa Soares *

Trocar as voltas ao velhote

Elon Musk anda enfasiado de fazer dinheiro. Uma coisa tão fácil e tão enfasiante. O mesmo se diga da intriga que tem vindo a fomentar na política de alguns países. Foi-se o gozo que lhe proporcionava criar-lhes problemas e enfaquecê-los. De momento, outros valores o aliciam.

Entenda-se: um homem não é só cérebro, não vive apenas para o dinheiro e as muitas maneiras de o fazer aparecer. Esse tinha sido o grande objetivo de vida, um objetivo, reconhece ele, limitativo e desinteressante.

Precisa é de muita astúcia para ir trocando as voltas ao velhote. Raio de ambição em querer fazer do Canadá o 51º Estado da América! E já é a 3ª vez que se escusa da reunião em que o assunto devia ser tratado. Mas Trump é teimoso, não vai desistir facilmente com ou sem reuniões.

Outros que andam a tirar-lhe o juízo são estes marcianos que acaba de receber. Haja paciência! Encarregou-os da construção de uma potente cúpula lá em Marte, mas parece que competência é o que lhes falta: Os prazos são para se cumprir, meus amigos. Ou não estarão vocês a par do que se passa aqui na Terra?

Saber sabem, estão a par da finitude do planeta, mas só dizem parvoíces: Descansa que tudo está a ser feito conforme o combinado. O que achamos é que andas a menosprezar o poder de Trump. Nós, marcianos, precisamos de terrestres descontentes e fragilizados que queiram deixar a Terra e venham trabalhar connosco. Alinha com ele em tudo, deixa-o conquistar a Gronelândia! Quem sabe se no futuro não iremos precisar dela? E continua a atazanar a Alemanha e o Reino Unido. Olha que os teus colegas de negócio Bezos e Zuckerberg estão a fazer um bom trabalho com o velho e a manipular a informação na União Europeia....

- Já me cansei do anti-europeísmo dele. E, sobretudo, já me cansei de ser provocador. Nasci para muito mais do que andar a capitalizar vitórias da extrema-direta por esse mundo fora...

E razão tinha Musk. Apesar dos seus três falhados casamentos, não se podia dizer que fosse homem de coração endurecido. Coração amargurado, talvez, quando o filho Xavier decidiu virar mulher. Vivian é o nome que ele, ou ela, agora traz. Grandes discussões tiveram os dois, sem que o filho nunca desistisse, nem mesmo quando ameaçou deserdá-lo. Que foi o que fez. Sem que isso o aliviasse do peso da zanga amargurada com que carrega.

Dos outros filhos também não recebe muito aconchego: O que tu és é um pai ausente! Sempre foste!, dizem-lhe isto sem dar valor ao trabalho árduo que tem vindo a desenvolver. Esquecem-se de que têm por pai o homem mais rico do mundo! Mas o que foi preciso fazer até o conseguir! As empresas que criou, as doações filantrópicas, e os prémios que tem vindo receber (ainda há pouco a Time escolheu-o como Personalidade do Ano!), o investimento na colonização de Marte ...Ele que já aos 12 anos inventou um jogo de vídeo!

Mas se a família o abandona e lhe nega afetos, ele o homem mais rico do mundo, nunca irá sentir-se abandonado. Há sempre à espreita um sonho novo. Um desafio a que não se resiste e o faz pairar acima do estado precário do planeta que habita.

Entretanto, cá por fora o mundo vai vivendo suspenso daquilo que Trump irá ou não fazer, e ignorando as provocações de Musk. Em sentido contrário vivia Melanie Trump que, sem viver suspensa de nada, visualizava uma vida nova. Sim, aos 54 anos pode-se renovar uma vida. Isto descobriu-o ela, a imigrante, ao longo dos quinze anos de vivência com Trump. Ultimamente tem evitado sair, farta de ser apontada a dedo, mas hoje, vai quebrar a clausura e respirar o mundo lá de fora. Com aquela cabeleira e aquelas roupas está irreconhecível.

Escolhe um café cheio de bulício e de gente animada onde, por vezes, sobressai o nome do marido. E até o de Musk. E ela? Será que já a esqueceram? Seria bom demais. Sim, seria bom demais porque já topou um grupo a passar umas revistas de mão em mão enão há dúvidas, a falarem dela.

- Oh pá, ela já posou nua mais que uma vez. Sim, era modelo, mas....
 - Uma pessoa já não pode fazer o que quiser com o seu corpo?
 - Não estou a dizer isso. Ela até defende o direito ao aborto!
 - O pior é que quando abre a boca é com plágios da Michelle Obama.
 - Acho que isso foi só uma vez. Olha que não deve ser fácil viver com um homem como o Trump, a sofrer constantes humilhações. Aqueles casos de assédio! Aquelas confissões embaraçosas!
 - Há quem diga que ela já pediu o divórcio.
 - Agora em plena campanha eleitoral?
 - Diz-se tanta coisa. A última foi que ela, às vezes, usa roupas de homem só para o irritar!

Cretinos! Bando de imbecis sem vida própria! E levanta-se a maldizer a

curiosidade que a levou a dar aquele passo, para regressar à mansão dourada onde passa a maior parte do tempo.

Foi em 2018 que tudo começou. Ele tinha vindo para uma reunião sobre as tecnologias que abordavam a segurança na internet e o assédio on-line. E se já há muito tempo Melanie Trump se cansara de ser Melanie Trump, a partir desse dia esse cansaço tornou-se um cansaço de contar o tempo e os dias.

Ninguém ignora que através da riqueza se obtém poder, e ela, como 1ª dama, passou a usar desse poder sob o pretexto de obter conhecimentos tecnológicos de ligação à net que infalivelmente a punham em contacto com as diversas empresas de Musk. E os "acazos" de se encontrarem assim através do espaço e das tecnologias milagreas passaram a acontecer com frequência. Convém dizer que Trump inadvertidamente teve conhecimento deles, com eles se congratulando.

Aos poucos se foi dando a aproximação entre o homem rico e o homem poderoso, com o rico a ganhar cada vez mais poder, a ponto de o disputar com Vance, futuro vice-presidente, mais a sua influência na formação do novo governo.

E muitas terão sido as informações sigilosas que Melanie fazia chegar a Musk sem que Trump dissesse se apercebesse. Só se apercebia, isso sim, de que ele era um conselheiro de primeira e tratava de seguir à risca as orientações recebidas. Dia após dia se ia assim construindo um futuro que passava pelos discursos inflamados de Trump de tornar a América grande outra vez, pela declaração das suas ambições desmedidas e pelo arrefecimento inevitável com antigas alianças.

Quando a Musk rejubilava, pois que além do enorme sucesso com o seu império empresarial e da influência que ia obtendo junto do futuro Presidente da América, lidava também com outro desafio em que se empenhava de corpo e alma: a colonização de Marte. E também, porque não dizê-lo abertamente: o começo de uma nova vida com Melanie. A bem dizer essa nova vida já tinha começado há muito, embora sob muitos disfarces. Mas agora com o divórcio já acertado, tudo se iria consumir, com ou sem o consentimento do poderoso Trump. Na verdade, aquele velhote de 78 anos estava condenado a perecer no meio da devastação dos muitos incêndios e dilúvios que ultimamente assolavam o planeta.

A vida podia ser uma benção quando os sonhos passavam de miragens a realidades (embora às vezes mescladas de pequenas contrariedades, mas isso, sabia-o ele, era o preço de ser humano).

Melanie impacienta-se com os protocolos e os disfarces com que a impedem de aceder àquela sala onde ela tem a certeza estar Musk: Meus caros, o meu divórcio já não é segredo para ninguém. Deixem-me passar. De que é que têm medo?

Por que será que a vida nunca é fácil para uma mulher? Por estes caminhos vai ela singrando e lá tem as suas razões. Desde que Musk lhe fez aquela proposta do Neuralink, que não descansa porque a vida a ensinou a nunca ser demasiado crédula. Mesmo quando é o homem que ama a tentar convencê-la: Só tens a ganhar com isso, minha querida. Implantar no cérebro um dispositivo neuralink só traz vantagens. E, muita proteção.

- Deduzo que já o fizeste também, não?
 - O que te tenho dito é que o façamos juntos. Porque eu também quero ficar protegido.

- E ousar viver como somos não será mais desafiante?
 - Continuarias a ser uma humana regulada pela lenta evolução biológica. Com a previsível morte à espera. Com estes nanobots implantados, eles irão atuar dentro dos nossos corpos, reparando e curando qualquer dano ou doença.

- Ah, a imortalidade! Ser feliz e imortal talvez me convenha...

Mas eis que a atenção de Musk é de novo solicitada para outro assunto e a notícia transmitida cai-lhe de chofre: Ah, não quer acreditar! É mesmo verdade? Tem mesmo outro filho a querer mudar de sexo??

- Por este andar daqui a pouco, vocês mulheres, é que governam o mundo, minha querida! Diz-me só qual é o vosso segredo, porque já estou farto: com este é o segundo filho que quer abandonar a sua condição de homem para se tornar mulher!

- Querido Elon, os teus receios não têm razão de ser. Podemos existir em maior número, mas até hoje a história do mundo tem sido sempre uma história de homens!